

“TEMPOS de CONFINAMENTO”

O período de confinamento, provocado pelo surto pandémico da covid-19, teve uma grande influência na minha vida, tanto para crescer como pessoa, capaz de valorizar e prezar as coisas mais vulgares que há na vida, mas também como ser que vive em sociedade.

De um modo geral, a minha quarentena foi marcada por oscilações de humor, de criatividade e produtividade: havia dias em que me encontrava motivado e tentava aproveitar o tempo em casa para aprender algo novo ou para desenvolver atividades que me ajudassem a expressar os meus sentimentos e emoções e havia dias em que a minha cabeça era governada por perguntas acerca da vulnerabilidade humana e os efeitos que este “modo” de vida teria para a sociedade em geral. Todos os dias tentei pelo menos desenvolver uma atividade diferente relacionada com a música, com a arte, com a ciência, com o desporto, isto de modo a manter a minha sanidade mental e também a fim de me abstrair da situação avassaladora que nos rodeava. Mais para a frente, neste período de confinamento, fui sujeito a um novo desafio, aprender à distância. Esta aventura teve os seus momentos bons, mas também teve dias muitos maus em que me sentia totalmente desmotivado, especialmente durante o período de adaptação a este novo método de ensino.

Ao nível da dinâmica familiar sinto que não houve grandes mudanças. A minha família, em geral, adapta-se muito bem às diversas situações e rapidamente se mentalizou que seria melhor “perder” um ou dois meses em casa do que arriscar e sair à rua. Acho que a nível familiar quem teve mais dificuldades em se adaptar a toda esta nova situação fui eu, pois vivo embalado numa rotina e ver-me privado desta foi bastante complicado.

Este tempo de isolamento social fez-me reavaliar a minha posição como ser humano e obrigou-me a olhar para as coisas simples que a vida nos oferece, mas que são incrivelmente belas. Aprendi ainda a valorizar certas demonstrações de afeto(s), como os abraços, e compreendi a importância do convívio e o verdadeiro significado/valor de uma sociedade.

Concluindo, acho que esta quarentena foi um bom período de reflexão, marcado pela criação de memórias inesquecíveis, mas também assinalada por momentos de tristeza e de grande preocupação. Para além disto fez-me redefinir o conceito de viver e valorar. De um modo geral, este isolamento fez-me crescer como pessoa e como ser que vive em comunidade.

Tiago Nogueira n°27, 10° D